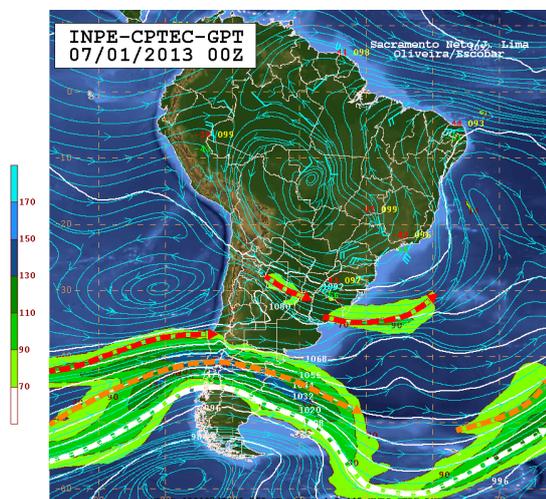




Análise Sinótica

07 Januarv 2013 - 00Z

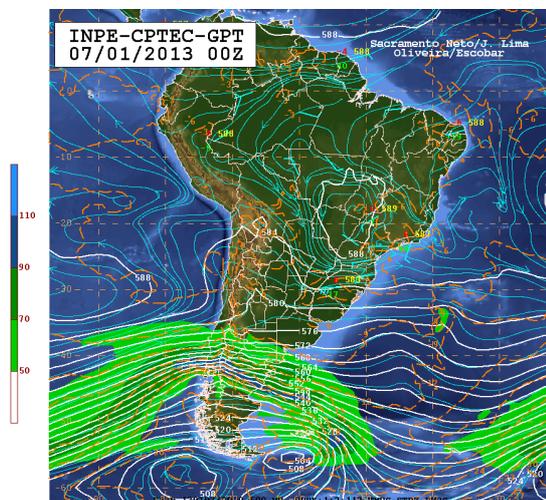
Análise 250 hPa



Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 07/01/2013, nota-se a presença da Alta da Bolívia (AB) posicionada em torno de 13S/58W, ligeiramente deslocada para nordeste de sua posição climatológica, de onde desprende uma área de crista em direção ao Sul/Sudeste do Brasil e Atlântico adjacente. A leste desta AB percebe-se a presença do Cavado do Nordeste (CN) cujo eixo bastante amplificado estende-se desde RR, propagando-se por sobre o norte do estado do Pará, porção norte da região Nordeste do Brasil seguindo para sudeste sobre o Atlântico. A circulação resultante do escoamento associado a estes dois sistemas anteriormente descritos (AB e CN) provoca forte difluência no escoamento sobre áreas das Regiões Norte, Centro-Oeste, Sudeste e parte do Nordeste brasileiro, além do norte da Argentina, parte da Bolívia, Paraguai e parte do Sul do Brasil. Este fator dinâmico intensifica o levantamento na coluna de ar nas camadas mais baixas da troposfera. Nota-se outro cavado cujo eixo, que se posiciona no sentido noroeste/sudeste, estende-se por sobre o norte do Chile até aproximadamente a porção oeste da província de Buenos Aires, na Argentina. A vanguarda deste cavado é contornada por um fraco ramo do Jato Subtropical (JST). Estes dois sistemas ajudam a intensificar a difluência entre o norte da Argentina, Uruguai, Paraguai e parte do Sul do Brasil favorecendo a intensificação da convecção sobre estas áreas (ver imagem de satélite).

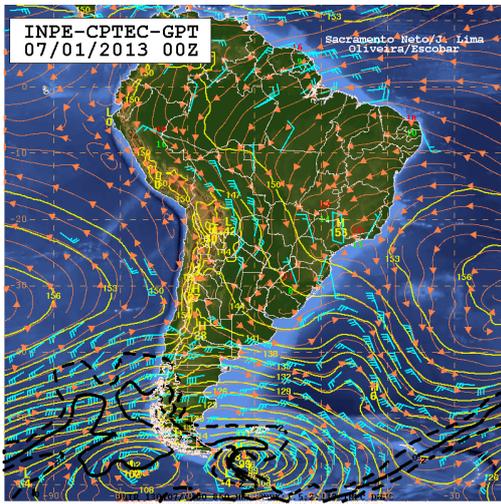
Nota-se entre o Pacífico, a sul de 40S, o Estreito de Drake, e o Atlântico a sul de 40S e a oeste de 50W a presença de uma área com circulação ciclônica que possui, inclusive, um Vórtice Ciclônico centrado em torno de 58S/77W. Este padrão de circulação é contornado, sobre o Pacífico, pelo Jato Subtropical (JST) e Jato Polar, com seus ramos norte e sul (JPN e JPS, respectivamente). Estes máximos de vento seguem pela região Patagônica e pelo Atlântico Sul porém, com sinal, apenas, dos JPN e JPS indicando que os sistemas frontais, sobre o Atlântico, atuam a sul de 40S sobre o Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 07/01/2013, observa-se a presença de um anticiclone centrado em torno de 20S/52W, sistema que reflete inclusive no campo de geopotencial com valor de 5880 mgp. Este sistema provoca subsidência que dificulta a formação e o desenvolvimento vertical de nuvens. Nota-se a leste/nordeste deste anticiclone a presença de uma área de baixa pressão, reflexo do cavado na alta troposfera. Este sistema favorece o levantamento em áreas da porção oeste da região Nordeste do Brasil e faixa leste da Amazônia Oriental. Percebe-se a presença de um cavado cujo eixo se estende pelo Pacífico de forma bastante perpendicular em torno do paralelo 20S. este cavado se propaga por sobre o continente até praticamente a porção oeste da Província de Buenos Aires. Notam-se cavados de ondas curtas na borda sudeste e sul deste anticiclone, cavados que atuam sobre áreas do RS, centro-leste de SP, sul de MG e parte do RJ ajudando a intensificar o levantamento sobre estas áreas.. A sul de 30S nota-se a área de maior baroclinia onde se nota o forte gradiente no campo de altura geopotencial, a presença de fortes ventos refletindo a presença dos Jatos em altitude e forte gradiente de temperatura.

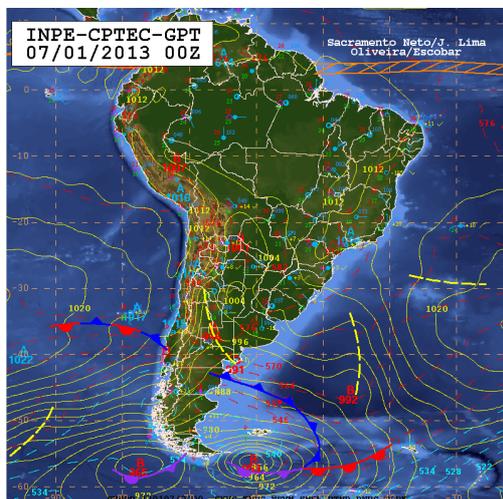
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 07/01/2013, Nota-se a presença de uma ampla área de circulação anticiclônica centrada sobre o Atlântico em torno de 31S/20W. Este sistema reflete a atuação do Anticiclone Subtropical em superfície. Sua circulação atua sobre grande parte do continente a norte de 40S sendo que na sua borda norte e oeste os ventos passam a ser mais intensos evidenciando, inclusive, à presença do Jato de Baixos Níveis (JBN) que, praticamente, estende-se entre o sul do Estado do AC, Bolívia, norte do Paraguai ao norte da Argentina. Este máximo de vento intensifica a advecção de massa quente e úmida de latitudes mais baixas para a região do sul da Bolívia, Paraguai, Sul do Brasil, Uruguai e norte da Argentina intensificando o padrão termodinâmico sobre estas áreas. Este comportamento associado à presença de cavado na média e alta troposfera e ao JST em altitude proporciona condições favoráveis a forte instabilidade sobre estas áreas (ver imagens de satélite). Na borda norte estes ventos mais significativos ajudam a adveccionar pulsos da ZCIT para áreas da Guiana Francesa, do Suriname, do AP, norte e nordeste do PA e norte do MA. Sobre o Pacífico, observa-se um padrão similar ao descrito sobre o Atlântico com a presença da circulação anticiclônica centrada a oeste de 100W. verifica-se a sul de 40S ventos intensos de quadrante oeste além de um forte gradiente no campo de altura geopotencial evidenciando uma área de forte baroclinia.



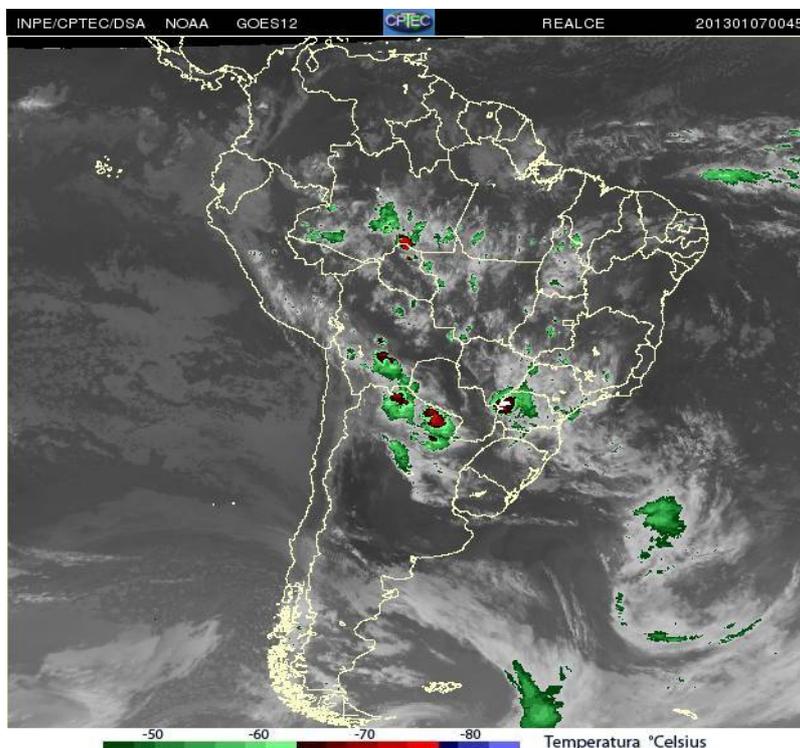
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 07/01/2013, nota-se uma ampla área de baixa pressão entre os paralelos de 20S-40S e meridianos 60W-70W que está associada a Baixa do Noroeste Argentino (BNOA) e a Baixa do Chaco (BCH), sistemas que são responsáveis por intensificar os ventos do quadrante norte, propiciando, desta forma, o transporte de ar quente e úmido de latitudes mais baixas, principalmente, da Amazônia, para localidades entre Paraguai, norte da Argentina, Uruguai e parte do RS (no Brasil) onde pode ser visto através de imagem de satélite uma forte instabilidade. Sobre o oceano Atlântico, observa-se a atuação de um sistema frontal em fase de oclusão, cujo núcleo de baixa pressão já desprendido tem valor pontual de 953 hPa em torno de 57S/61W. Próximo ao extremo sul do continente outro sistema frontal já ocluso pode ser visto com baixa pressão de 965 hPa. Verifica-se uma frente estacionária sobre o Pacífico em 35S/90W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo de 1025 hPa e encontra-se ampla com influência sobre a porção leste do Brasil. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo pontual de 1024 hPa centrado em 31S/99W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 05N/09N sobre o Pacífico e entre 02N/05N sobre o Atlântico.

Satélite

07 January 2013 - 00Z





Previsão

A massa quente, úmida e instável permanecerá predominando e ditando a condição de tempo sobre grande parte do território brasileiro. Sendo que até quarta-feira (09/01) não haverá nenhum sistema sinótico significativo atuando sobre o país. Esta condição combinada ao escoamento difluente em altitude poderá favorecer a ocorrência de tempo severo de forma localizada em diversas Regiões.

No Sul do Brasil o JBN, a presença do cavado na média e alta troposfera e os valores significativos dos índices de instabilidade intensificará a condição de tempo severo, principalmente, sobre áreas do RS onde haverá, inclusive, chance de acumulado significativo, sendo que, na terça-feira (08/01) este cavado se intensificará e amplificará intensificando ainda mais a condição de acumulado no RS, podendo se estender para pontos de SC.

No final da quarta (72h) o deslocamento, intensificação e amplificação do cavado, citado anteriormente, deverá fortalecer a convergência de umidade auxiliando a organização de uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) no sentido noroeste/sudeste que poderá, dependendo do período de duração no ambiente operacional (mínimo de 4 dias), vir a ser o primeiro episódio de ZCAS, ou mesmo ZCOU, do ano já que o padrão previsto na alta troposfera descreve o modelo conceitual para episódio de ZCAS e sua denominação dependerá do número de dias que permanecerá atuante.

Este sistema, no final da quarta-feira, deverá se reforçar devido ao deslocamento de um cavado em 500 hPa, posicionando-se entre MG, sul do RJ e SP na Região Sudeste alinhando-se em direção ao sul da Amazônia. As Zonas de Convergência de Umidade são caracterizadas pela grande quantidade de nebulosidade, chuvas abundantes e ao longo do dia e, pela continuidade o que poderá resultar em acumulados significativos em algumas áreas sob a atuação deste sistema. Esta ZCAS/ZCOU permanecerá atuando entre o Sudeste e o Norte do país, pelo menos, até o sábado (12/01).

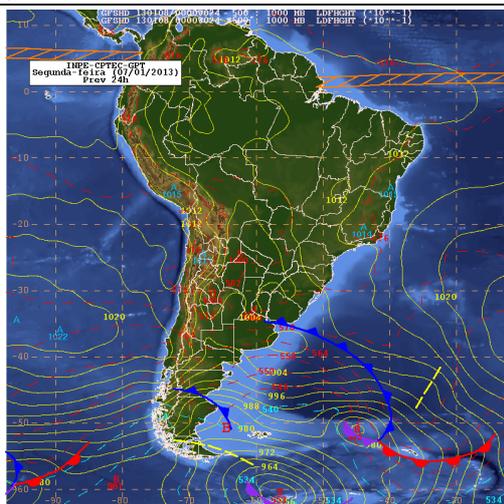
Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA 15 km, GFS, MBAR, BRAMS 5 km, T299 indicam a formação de um canal de umidade o que justificaria a atuação de uma ZCOU ou ZCAS, a partir do final das 72h, sendo que ETA 15 km, MBAR, BRAMS 5 km, T299 posicionam o canal de umidade um pouco mais para sul do o GFS neste dia. O G3DVAR não prevê a formação deste canal de umidade, pelo menos, até 120h. Os modelos também indicam grandes volumes de chuva em áreas do Sudeste a partir da atuação deste canal de umidade mesmo que em áreas diferentes.

O modelo G3DVAR indica grande volume de chuva para 24 e 48 h (além dos demais dias) para áreas do sul de MG e Serra da Mantiqueira. O ETA 15 km também indica muita chuva para este período no sul de MG e nordeste de SP. Os demais modelos, neste período, indicam chuva só que em menor volume.

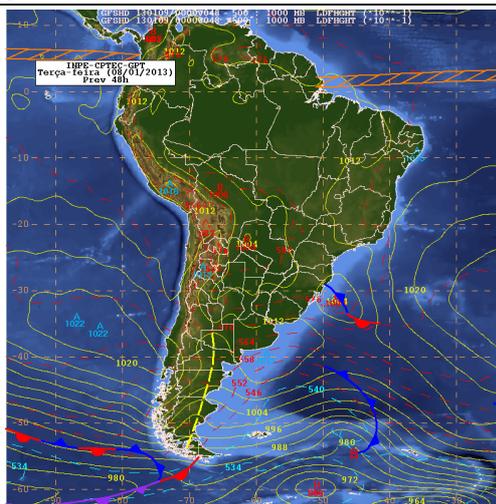
Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

